



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº 14/97

SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 1997

18 de Setembro de 1997

Os trabalhos foram declarados abertos no Salão da Junta de Freguesia de Alfragide, às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores António Guedes, António Filipe, as Senhoras D^a. Isabel Ferreira, D^a. Maria Antónia Taborda, D^a. Maria do Rosário Martins e D^a. Maria João Ferreira, os Senhores José Félix, João Caldeira, Luis Francisco e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: O Senhor Presidente Orlando de Almeida, os Senhores Vereadores Carlos Silva e Cumbre Tavares, e a Senhora Vereadora Adelaide Fontes.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 – Apreciação, nos termos da alínea d) do nº 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Senhor Presidente da C.M.A acerca da Actividade Municipal;

2 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei nº. 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A referente ao “**Plano de Pormenor da Quinta da Brandoa-Quarteirão 21**”.

3 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei nº. 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A referente ao “**Plano de Pormenor da Brandoa-Quarteirões 15 e 16**”.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos à discussão, e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi colocada à consideração da Assembleia a Acta nº. 6/97.

Intervieram na sua discussão, os Senhores Francisco Mota, Galhanas da Luz e João Vieira.

O Senhor Francisco Mota, na sua intervenção, disse que a Acta foi elaborada de uma forma muito sintética e que, na Página 4, não foi identificada a Moção.

O Senhor Galhanas da Luz, concordou com o reparo do Senhor Francisco Mota, e acrescentou que, na Página 6, a sua intervenção não está correcta, pois deveria constar o seguinte: “provocando o congestionamento do trânsito”.

O Senhor João Vieira disse que, na Página 6, na sua intervenção, falou em dois assuntos independentes, e na Acta, fica-se com a sensação de que se trata do mesmo assunto, pelo que deve ser rectificado.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia informou que a Acta era retirada para ser rectificada.

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores António Gonçalves, José Figueiredo e Vitor de Sousa.

Os Senhores António Gonçalves e José Figueiredo falaram sobre a Urbanização da Damaia de Cima, tendo procedido à leitura de dois documentos sobre a mesma (Documentos anexos à presente Acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Vitor de Sousa falou sobre algumas deficiências em Alfragide, tendo procedido à leitura de um documento. (Documento anexo à presente Acta).

Não havendo mais intervenções, e após informação do Senhor Presidente da Câmara dando conta que às questões colocadas a Câmara iria responder por escrito, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a presente Sessão seria a última descentralizada, a realizar neste Mandato. Esta, disse, ficou para o fim, não porque houvesse um plano previamente estabelecido, mas sim porque o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide solicitou que assim acontecesse, dado que gostaria que a mesma se realizasse nas novas instalações da Junta de Freguesia, por forma a assinalar a abertura destas. Por fim, agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia a recepção prestada e a cedência do espaço para a realização da Sessão.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Catolino Pinto, Armando Paulino, José Teodoro, Galhanas da Luz, Vitor Andrade, a Senhora Maria Luisa Jubilado, os Senhores Guilherme Guimarães, António Oliveira, Manuel Gerónimo, Alves Nunes e Arlindo Lopes.

O Senhor Catolino Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide, na sua intervenção, congratulou-se pela realização da Sessão nas novas instalações da Junta de Freguesia.

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia informou ter dado entrada na Mesa, um Voto de Pesar pela morte de Madre Teresa de Calcutá, que passou a ler.

Seguidamente, colocou-o à admissão, tendo sido admitido por unanimidade dos 30 Membros presentes. Não havendo intervenções, colocou-o à votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos 30 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre a situação em que se encontram os moradores do Palácio da Brandoa, dizendo ter solicitado, por escrito, informações, as quais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Vítor de Sousa falou sobre algumas deficiências em Alfragide, tendo procedido à leitura de um documento. (Documento anexo à presente Acta).

Não havendo mais intervenções, e após informação do Senhor Presidente da Câmara dando conta que às questões colocadas a Câmara iria responder por escrito, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a presente Sessão seria a última descentralizada, a realizar neste Mandato. Esta, disse, ficou para o fim, não porque houvesse um plano previamente estabelecido, mas sim porque o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide solicitou que assim acontecesse, dado que gostaria que a mesma se realizasse nas novas instalações da Junta de Freguesia, por forma a assinalar a abertura destas. Por fim, agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia a recepção prestada e a cedência do espaço para a realização da Sessão.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Catolino Pinto, Armando Paulino, José Teodoro, Galhanas da Luz, Vítor Andrade, a Senhora Maria Luisa Jubilado, os Senhores Guilherme Guimarães, António Oliveira, Manuel Gerónimo, Alves Nunes e Arlindo Lopes.

O Senhor Catolino Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide, na sua intervenção, congratulou-se pela realização da Sessão nas novas instalações da Junta de Freguesia.

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia informou ter dado entrada na Mesa, um Voto de Pesar pela morte de Madre Teresa de Calcutá, que passou a ler.

Seguidamente, colocou-o à admissão, tendo sido admitido por unanimidade dos 30 Membros presentes. Não havendo intervenções, colocou-o à votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos 30 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre a situação em que se encontram os moradores do Palácio da Brandoa, dizendo ter solicitado, por escrito, informações, as quais

ainda não recebeu. Falou sobre a Esquadra da PSP da Brandoa dizendo que, em Março deste anos, a Junta de Freguesia da Brandoa, enviou um ofício à Câmara Municipal solicitando informações sobre a cedência da antiga Escola nº 1 à PSP, o qual foi respondido no dia 5 de Setembro, através do Departamento de Administração Urbanística, dando conta das “demarches” efectuadas pela Câmara e pelo Ministério da Administração Interna, relativamente à nova Esquadra da PSP a instalar na Freguesia da Mina. Referiu, que não via qualquer inconveniente que esta informação fosse dada a todos os Presidentes de Junta, mas a informação que a Junta de Freguesia da Brandoa pediu, foi relativamente à Esquadra da Brandoa e não à Esquadra da Mina, isto apesar do ofício da Câmara fazer referencia ao ofício da Junta, pelo que continua à espera de uma resposta. Falou sobre as alterações de trânsito na Brandoa, dizendo que recebeu um fax dos Serviços de Trânsito e Transportes onde constava que as alterações a efectuar na Freguesia, iriam decorrer entre os dias 1 e 5 de Setembro. Face a esta informação, disse, a Junta de Freguesia elaborou um folheto a informar a população, mas até ao momento, nada foi feito a não ser a pintura de uma passadeira de peões e a colocação de alguns postes para posterior sinalização, pelo que gostaria de saber quando é que vão ser feitas as alterações e porque não foram feitas na data prevista. Sobre o Parque Infantil da Brandoa, disse que existe um diálogo entre a Câmara, através da Senhora Vereadora dos Espaços Verdes, e a Junta de Freguesia, para a instalação daquele Parque, tendo ficado acordado que a Junta faria uma intervenção na Rua António Boto nesse sentido, pois a Freguesia não tem qualquer Parque Infantil. Por fim, solicitou a intervenção da Fiscalização da Câmara na Rua Luis Vaz de Camões, para fazer um levantamento técnico sobre um edificio que está a ser construído e cujo o pilar avança cerca de 80 a 90 centímetros para a faixa de rodagem.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, leu um Voto de Pesar pela morte da Princesa Diana, tendo-o entregue à Mesa (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Catolino Pinto, na sua intervenção, falou sobre o espaço destinado ao Centro de Saúde, dizendo que este se encontra devoluto há já muitos meses, estando a população de Alfragide limitada à superlotada Delegação do Centro de Saúde da Damaia, que funciona na



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Buraca, pelo que perguntou quais são os obstáculos que impedem a construção daquele Centro de Saúde, uma vez que já existe o espaço.

O Senhor Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre o Regulamento de Publicidade, dizendo que este foi aprovado em Junho, e segundo o seu artigo 66º, a entrada em vigor deveria ocorrer após publicação em Boletim Municipal. Presumindo que o mesmo já foi publicado, perguntou se a Câmara está a ter algum cuidado com a sua aplicação, pois há estabelecimentos encerrados que no entanto continuam a ter anúncios, pelo que solicitou à Câmara que tomasse as devidas providências no sentido de suprimir estas situações.

O Senhor Vitor Andrade, na sua intervenção, congratulou-se com as novas instalações da Junta de Freguesia de Alfragide, no entanto, disse, um Membro da Assembleia de Freguesia de Alfragide, aquando da inauguração das instalações, informou-o que estas não seriam pertença do Município. No entanto, disse, pensa ter havido um Protocolo, e que estas instalações seriam municipais, pelo que solicitou que o Senhor Presidente da Câmara o esclarecesse sobre o assunto.

A Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado, na sua intervenção, felicitou a Junta de Freguesia de Alfragide, assim como os seus Autárcas, pelas novas instalações. Por fim, afirmou que no Hospital Amadora/Sintra, existe humanidade, competência, rapidez na ajuda ao doente, e que o serviço de Cardiologia é excelente.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, congratulou-se pelas novas instalações e agradeceu a hospitalidade da Junta de Freguesia de Alfragide, bem como o convite que lhe foi dirigido, como representante da bancada, para a sua inauguração. Seguidamente, falou sobre um anúncio na TV, transmitido no horário nobre, de promoção à Câmara Municipal da Amadora, perguntando qual foi o critério da Câmara ao ter tomado esta decisão nesta altura, quais são os encargos para o Município da Amadora, e se a decisão de fazer este anúncio não terá sido a “revanche” por o Executivo camarário não ter aprovado a execução do Boletim Municipal.

O Senhor António Oliveira, na sua intervenção, falou sobre o Cemitério, dizendo ter sido alertado, pelo Pároco da Freguesia da Damaia, que algo de irregular acontecia, porque

chegaram quase ao mesmo tempo três funerais, o primeiro tinha cova aberta, mas para os outros dois funerais, os respectivos familiares e acompanhantes tiveram de esperar que estas fossem abertas. Esta situação, disse, deveu-se à avaria da retroescavadora há já dois meses, e que não é arranjada por falta de verbas, no entanto, para anúncios na TV, existem.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, congratulou-se pelas novas instalações da Junta de Freguesia de Alfragide, parabenteando o seu Presidente. De seguida, falou sobre a actual Estação da CP, na Buraca, dizendo que esta está em obras, as quais são da responsabilidade da CP. Todos os dias, disse, passam junto às obras milhares de pessoas, pelo que se deveria fazer uma demarcação, ou um eventual passeio, para que estas possam passar sem perigo.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, disse que a Junta de Freguesia da Venteira está a preparar um Boletim alusivo ao seu aniversário, à semelhança daquilo que foi feito no ano passado. Esse Boletim, disse, deverá conter a transcrição de uma parte de um artigo do jornal "Público", de 9 de Setembro, da autoria do Prof. Vital Moreira, sob o título "Uma Ignóbil Porcaria". Referiu ainda que, a limpeza, nomeadamente de arbustos, calçadas e passeios, deverá ser efectuada pela Câmara Municipal, no entanto considerou que estas pequenas tarefas podem ser desenvolvidas pelas Juntas de Freguesia, ocupando os jovens naquilo que se chama "ocupação de tempos livre". A Junta de Freguesia da Venteira já o fez, na Quinta do Borel, aproveitando o período de férias dos jovens, pagando-lhes para limpar os passeios de ervas e lixo, não estando à espera de uma estrutura como a Câmara Municipal. Falou sobre a Sessão Solene Comemorativa do Aniversário do Município, na qual ficou demonstrada a falta de respeito pelos homenageados, pois tiveram de esperar cerca de duas horas para que pudessem receber o galardão, recomendando à Câmara que tal situação não voltasse a acontecer. Sobre o anúncio na TV, disse que as pessoas estão preocupadas com ele mas não estão preocupadas com a falta do Boletim Municipal, e este sim, faz falta ao Concelho para informar a população daquilo que é feito. Este, disse, não é publicado porque a oposição não autorizou. Referiu que, o Vereador do PS, Dr. Andrade Neves, afirmou que os Pelouros atribuídos ao seu Partido são inóquos, isto é vazios, pelo que perguntou se o Pelouro da Educação é um pelouro vazio, pois o ensino básico, no ano passado, dispôs de 100 milhões. Perguntou ainda se serão inóquos os Pelouros da Acção Social, da Saúde, do



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Turismo, das Actividades Económicas, da Habitação, do Trânsito e Transportes. Por fim, disse que o PS tem três tempos inteiros, coisa que não acontece com Vereadores de outras forças políticas em outras Câmaras lideradas e presididas pelo Partido Socialista.

O Senhor Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre a Macroestrutura da Câmara que há tempos foi reprovada tendo sido entregues propostas de recomendação à Câmara, apresentadas pelas bancadas do PS, PSD e CDU, mas esta não deu qualquer andamento, nomeadamente a do PS, a qual recomendava que, no prazo de 30 dias, fosse apresentado o Quadro de Pessoal à Assembleia, mas o prazo já decorreu, sem que mesmo tenha sido apresentado. Falou sobre o Cemitério, dizendo que na parte nova, as covas têm de ser abertas com um martelo pneumático. Falou sobre os Cartazes de Campanha, dizendo ser natural que existam por todo o Concelho e que seriam bom que a Câmara zelasse pelo aspecto da cidade e pela forma como é feita a campanha eleitoral, pois o Regulamento não está a ser cumprido, na medida em que os cartazes são colocados no meio dos passeios, dificultando a passagem, nomeadamente de invisuais. Por fim, falou sobre o anúncio da Câmara, na TV, dizendo que na primeira vez que o viu, foi precedido de uma reportagem sobre a Ribeira da Falagueira, onde se afirmava que os ratos roiam as mãos e os pés das crianças ali residentes, tal era a degradação.

O Senhor Arlindo Lopes, na sua intervenção, falou sobre a insegurança existente na Amadora, nomeadamente em alguns bairros da periferia, dizendo ser publico a falta de meios humanos e materiais, razão pela qual não há controlo nos Bairros do Zambujal, 6 de Maio, Cova da Moura, etc., pelo que perguntou quais as diligências efectuadas pelo Executivo, junto dos Ministérios da Administração Interna e da Habitação, de modo a garantir habitação condigna para que esta situação de insegurança deixe de existir.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, disse ter três questões a colocar. A primeira, sobre a Sessão Solene, que correu mal pelas razões já referidas, e pela falta de respeito para com os Membros da Assembleia, que foram esquecidos, desejando que tal não volte a acontecer. A segunda, sobre o Cemitério, dizendo estar de acordo com a intervenção do Senhor António Oliveira, e lamentando o acontecido. A terceira, sobre as viaturas abandonadas na via pública, dizendo que ao ser colocado o aviso de recolha, os seus

proprietários levam as viaturas para outros locais, por forma a evitar o seu rebocamento, e assim, está-se sempre a repetir a mesma situação. Mas o mais grave, disse, ocorre com os stands de automóveis, porque “espalham” as viaturas por todo o lado, com a indicação de venda, retirando o espaço ao estacionamento dos munícipes.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que respondesse às questões colocadas pelos Membros. Sobre o Palácio da Brandoa, lamentou que a resposta, solicitada por escrito, não tenha sido dada, mas salientou a sua dificuldade, pois trata-se de um problema complexo, estando em curso negociações de modo a resolver o problema. Uma das eventuais soluções passaria pela aquisição do espaço por forma a construir habitação para os residentes através, não do PER, mas de outra legislação. Sobre a PSP da Brandoa, disse que foram enviados ofícios ao anterior e actual Governo, sobre um terreno disponível para a construção da Esquadra. O actual responsável do Governo para esta matéria, o Senhor Secretário de Estado Armando Vara, conhece esses terrenos, tendo-se deslocado à Câmara, neste Verão, um responsável do Planeamento do Ministério da Administração Interna, para analisar este assunto. A Câmara disponibilizou outro terreno para a Esquadra da Mina, no Casal de S. Brás. Está em negociação a instalação de uma Esquadra na Falagueira. Sobre o trânsito, disse que é mau em todo o País e não só na Amadora. Esta situação deve-se às obras que estão a ser efectuadas, um pouco por todo o Concelho. A Venteira irá ser toda “esventrada”, por causa do Saneamento da Costa do Estoril, e que serão efectuadas pela SANEST. Sobre o Parque Infantil disse ter tomado nota, assim como, sobre o pilar na Rua Luis Vaz de Camões, pois se esta construção não estiver de acordo com o Plano aprovado, terá de ser deitado abaixo. O Centro de Saúde de Alfragide, informou que a Câmara disponibilizou um terreno com 500 metros quadrados para a sua construção. O Regulamento de Publicidade, informou que o mesmo ainda não foi publicado, pelo que não está em vigor, prevendo-se a sua publicação ainda para este mês. O edificio da Junta de Freguesia de Alfragide, disse que o mesmo pertence à Câmara, mas existe um contrato de cedência à Junta. O anúncio na televisão, disse que já houve outros, nomeadamente quando o D. João V foi reaberto. Este anúncio, disse, não foi deliberado pela Câmara, mas uma iniciativa no âmbito das suas competências. Sobre o Boletim Municipal, informou que iria sair neste mês, assim como nos seguintes. Inicialmente havia sido lançado um concurso público para esta publicação, mas



Apurados
Lizeta
João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

aquando da votação pelo Executivo, houve um empate, e como em votação secreta o Presidente da Câmara não pode exercer o voto de qualidade, a votação teve de ser repetida, tendo prevalecido o empate, pelo que se teve de informar a firma que o concurso não poderia ser adjudicado, uma vez que o processo, após esta votação, deixou de ser válido. No entanto, disse, o Boletim Municipal não foi chumbado, mas sim o concurso, pelo que se resolveu publicar, número a número, até dois mil e quinhentos contos, no âmbito das competências do Presidente da Câmara. Sobre o Cemitério, confirmou a avaria da máquina de abertura das valas, e que esta havia sido arranjada, não por falta de verbas, mas devido à falta de peças, estando neste momento já em funcionamento. A Estação da CP, disse que a Câmara e a Junta de Freguesia têm diligenciado no sentido de ajudar o empreiteiro na regularização do trânsito. As recomendações da Assembleia sobre o Quadro de Pessoal, disse estarem a ser analisadas. O Regulamento sobre propaganda política, disse que pode ser feito, tanto pela Câmara como pela Assembleia Municipal. Concordou que a Sessão Solene correu mal, mas garantiu que no próximo ano poderão ser colmatadas as deficiências, pois já se encontrará em funcionamento os Recreios da Amadora, que poderão ser utilizados para esse fim. Sobre as viaturas abandonadas, disse existir legislação para este problema, e o que a Câmara faz é cumpri-la. Por fim, falou sobre permanência, na via pública, de viaturas para venda, informando que para este problema não existe legislação.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que o tempo regulamentar para este período havia terminado, pelo que deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 – Apreciação, nos termos da alínea d) do nº 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Senhor Presidente da C.M.A acerca da Actividade Municipal;

O Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que fizesse a introdução formal do documento.

O Senhor Presidente da Câmara informou ainda que, após a data deste relatório, surgiram alguns elementos importantes, nomeadamente uma reunião, solicitada pela Junta Metropolitana de Lisboa, com o Ministro João Cravinho, para analisar o Orçamento de

Estado para 1998. Nessa reunião foram analisados doze pontos que a Junta Metropolitana aprovou por unanimidade. Na próxima reunião, será analisado o problema das Esquadras da PSP e o problema das acessibilidades, prevendo-se a presença de outros Ministérios. Por outro lado, estão a ser elaborados estudos para o prolongamento do Metropolitano à Falagueira, encontrando-se em fase muito avançada. Informou ainda que, foi dada posse às Comissões Instaladoras das Novas Freguesias.

Após estas informações, o Senhor Presidente da Assembleia, informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Armando Paulino, a Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado, os Senhores Alves Nunes, José Teodoro e Guilherme Guimarães.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre a Esquadra da PSP, na Brandoa, pedindo as fotocópias dos ofícios que foram enviados ao Ministério para que a Junta de Freguesia possa saber o que se passa, e que até ao momento não lhe foram facultadas. Sobre o Palácio da Brandoa, disse necessitar saber o que é que a Câmara negociou com os Moradores do Palácio.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao orador anterior, dizendo que ia contactar com os serviços de modo a estes informarem, a Junta de Freguesia, sobre o Palácio da Brandoa. Sobre a Esquadra da PSP, disse que inicialmente a Câmara aprovou a venda do terreno ao Ministério, pois esta também tem de a pagar ao privado. O preço foi calculado com base nas Portarias e o Ministério informou que não tinha disponibilidade financeira para adquirir o terreno, pelo que a Câmara deliberou oferecer o terreno. Por fim, que se deslocou à Câmara um Oficial (Engenheiro) da PSP para tratar do assunto, mas a prioridade da PSP é a construção do Comando da Mina.

A Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado, na sua intervenção, falou sobre a Macroestrutura e Quadro de Pessoal da Câmara, perguntando se a Câmara necessitava tanto desse instrumento de trabalho, porque não o apresentou mais cedo à Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Câmara respondeu, dizendo que o documento não foi presente mais cedo porque foi criada uma comissão, no princípio do mandato, para o elaborar e apresentar à Câmara, o que só veio a acontecer nesta altura.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre permanência, na via pública, das viaturas para venda, informando que no Alto Maduro existem dois stands nessas circunstâncias. Informou que falou com o Senhor Comandante da PSP, no sentido de saber o que é que se podia fazer, sendo-lhe respondido que não se podia fazer nada por não existir legislação que o permita. Por fim, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal, dizendo conter alguns erros, nomeadamente no que diz respeito à iluminação de três ruas que pertencem à Venteira, mas que vêm como sendo da Mina, e que consta a Rua António Aleixo Ribeiro, na Venteira, mas o seu nome é só Aleixo Ribeiro.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, disse os últimos relatórios tem sido maus e vazios de conteúdo, com muita coisa escrita mas sem interesse, com má apresentação. Perguntou quanto custa ao Município o Desfile Municipal.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre o “spot” publicitário na televisão, perguntando quais foram os custos suportados pelo Município, assim como os relativos ao Boletim Municipal “Revista”.

O Senhor Presidente da Câmara repondeu às questões colocadas, tais como, o anúncio da TV, dizendo não saber exactamente quais os custos, mas que não excedem os dois mil e quinhentos contos. Sobre o Desfile Municipal, disse que o mesmo foi aprovado por todas as forças políticas do Executivo e disse não saber no momento o montante dos custos, mas que estes estão previstos no Plano de Actividades.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei nº. 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A referente ao **“Plano de Pormenor da Quinta da Brandoa-Quarteirão 21”**.

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que a Comissão de Urbanismo reuniu para analisar esta proposta não tendo, no entanto, emitido qualquer parecer.

De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Vitor Andrade, membro da Comissão de Urbanismo, o qual informou que a Comissão havia reunido para apreciar a proposta, bem como, a do ponto seguinte, tendo deliberado não haver necessidade de emitir um parecer, dado que, à semelhança do que já ocorreu com todas as outras alterações do Plano de Pormenor, a Comissão entendeu nada haver que impedisse a sua aprovação.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara interveio para informar que o orador anterior referiu-se a uma “alteração”, o que não é correcto, dado tratar-se de Planos de Pormenor, e não de alterações aos mesmos. Informou, que existe legislação (URBI) sobre o bairros e zonas clandestinas. Esta legislação, disse, refere que a Câmara deverá designar os bairros que serão sujeitos a Planos de Urbanização. A Câmara aprovou no presente mandato, os Bairros em que vai intervir, sendo o da Brandoa um deles.

De seguida, interveio o Senhor Francisco Mota, membro da Comissão de Urbanismo, dizendo estar de acordo com a intervenção do Senhor Vitor Andrade, pelo que não via qualquer inconveniente na aprovação do Plano de Pormenor, antes pelo contrário, devia elogiar-se o tratamento que a Câmara dispensou à Brandoa.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

3 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei nº. 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A referente ao “Plano de Pormenor da Brandoa-Quarteirões 15 e 16”.

O Senhor Presidente da Mesa informou, que o Senhor Vitor Andrade já havia prestado esclarecimentos sobre este assunto no ponto anterior.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

De seguida, intervieram os Senhores Tremço de Brito, Francisco Mota e Armando Paulino.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 28 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, pelas 00.45 horas.

Luís António de Brito
Francisco Mota
Armando Paulino